

Droga preocupa Sarney

Na bagagem do presidente José Sarney para a viagem, de hoje, aos Estados Unidos, ele carrega um vasto material sobre a política de combate às drogas desenvolvido pelo Governo. O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, repassou os dados ao ministro da Justiça, Saulo Ramos, com quem esteve por mais de uma hora ontem à tarde. "O presidente está por dentro de todo nosso trabalho de repressão aos entorpecentes", garantiu o delegado da PF.

Segundo ele, os presidentes José Sarney e George Bush vão poder detalhar toda ação conjunta de combate às drogas mantida entre os dois países. "Creio que esse encontro intensificará as relações nesta área". Na recente viagem à Europa, Tuma colheu subsídios para a estrutura de repressão aos tóxicos executada por várias nações em ajuda à Colômbia. "O mundo inteiro se preocupa

com esse problema".

Tuma não acredita, contudo, que os chefões do Cartel de Medellín estejam traficando no País, como afirmou o ex-presidente do Conselho Federal de Entorpecentes, Laércio Pellegrino. "Ele deve estar muito mal informado". A seu ver, os colombianos podem até ter usado o Brasil como passagem, mas de modo algum fixaram residência por aqui. "Nosso esquema de fiscalização, nas fronteiras não deixaria", acredita.

A informação de que oito dos doze chefões do Cartel de Medellín estariam traficando no Brasil, dada pelo ex-presidente do Conselho Federal de Entorpecentes, Laércio Pellegrino, foi desmentida quarta-feira pelo ministro da Justiça, Saulo Ramos. O ministro garante que até o momento não tem nenhuma informação oficial sobre a questão e afirma não entender como Pellegrino recebeu esses dados.